

DIA DE COMBATE AO CÂNCER

Primeira-dama do DF visita HDB

AFRÂNIO PEDREIRA

O Dia Nacional de Combate ao Câncer celebrado ontem já estava terminando quando os pacientes da Unidade de Oncologia do Ambulatório e a direção do Hospital de Base (HDB) foram surpreendidos com a visita da primeira-dama do Distrito Federal, Flávia Péres, acompanhada do secretário de Saúde, José Geraldo Maciel.

"Não podia deixar de vir. Eu dou muita atenção à saúde. E, em dias como estes, somos forçados a prestar bem mais atenção", justificou. Segundo ela, que já tinha visitado o Hospital

Regional de Taguatinga pela manhã, o setor da saúde está sempre precisando de ações concretas como mais verbas para investimentos em infraestrutura, recursos humanos e exames preventivos. "Quero saber do povo o que eu posso fazer, ajudar. O governo vem investindo mais na prevenção dos cânceres de mama, colo de útero, pele, pulmão e boca", contou.

"Para se ter uma idéia, em 2006 em todo o DF efetuamos 290 mil procedimentos para tratamentos rádio e quimioterápicos e consultas. Até setembro deste ano, esse número era de 490 mil", completou Maciel.

Mesmo com a unidade oncológica



em reforma e que ainda deve durar mais 10 meses para a conclusão, a primeira dama fez questão de visitar todas as áreas do setor. Sempre muito simpática e cumprimentando a todos, Flávia foi recepcionada pelo médico Marcus Vinícius, chefe da unidade. Na sala onde acontecem as sessões de aplicações de cobalto, a primeira dama cumprimentou o técnico de segurança do trabalho Júlio Ferreira do Prado, 59 anos, que há 20 anos trabalhou com o governador Arruda e o se-

cretário Maciel na Companhia Energética de Brasília (CEB). "Aproveitei e pedi a ela para que falasse com o governador para dar maior infraestrutura para o setor e maiores condições de trabalho para o pessoal que nos atende aqui tão bem", contou.

O interesse de Flávia em visitar pacientes com câncer do HDB pegou o secretário de saúde e o diretor do hospital, o neurocirurgião Ronaldo Sérgio Santana Pereira de surpresa. "Soube da visita agora há pouco. Ela me ligou avisando", disse Maciel. "Foi pura surpresa para todos nós médicos da casa", completou Ronaldo.

Hoje, a Oncologia do HDB tem 10 pacientes internados e atende por dia cerca de 50 pacientes para procedimentos como aplicação de cobalto e sessões de rádio e quimioterapia. Com a reforma, a unidade passa de três para cinco consultórios, de 10 para 14 boxes e o atendimento diário será ampliado.